

AGENDA

● **Temer recebe Guterres**

O presidente Michel Temer se encontra, no Palácio do Planalto, com António Guterres, secretário-geral eleito da ONU. Temer recebe ainda o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e participa de evento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

● **Meirelles com Anfavea**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem encontros com o presidente da Anfavea, Antonio Megale, com o presidente do Banco BBM, Pedro Henrique Mariani Bittencourt, e com o empresário Sergio Amoroso.

● **BC em São Paulo**

Os diretores do Banco Central Tiago Couto Berriel, Carlos Viana de Carvalho e Reinaldo Le Grazie realizam, em São Paulo, encontro trimestral com economistas.

● **Resultado do setor público**

O BC publica nota com o resultado fiscal do setor público consolidado de setembro.

● **Sondagens da FGV**

A FGV apresenta as Sondagens de Serviços e da Construção, ambas de outubro.

● **Balanços**

Itaú, Porto Seguro, Embraer, Fibria e Magazine Luiza, entre outras, publicam resultados.

Segundo turno consolida revés dos opositores de Temer

O resultado das eleições fortaleceu o PSDB e outros partidos que se alinharam ao governo de Michel Temer. Das 18 capitais que tiveram segundo turno ontem, em cinco os candidatos vencedores são do PSDB. O PMDB venceu em três. A vitória mais significativa foi alcançada por uma sigla alinhada ao Planalto, mas de pouca expressão: a cidade do Rio de Janeiro será governada por **Marcelo Crivella**, do PRB, bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus. Ele derrotou Marcelo Freixo (PSOL), que foi contra o impeachment de Dilma Rousseff e faz oposição radical a Temer. Em Belo Horizonte, o empresário Alexandre Kalil (PHS), estreante na política, venceu João Leite (PSDB), candidato do presidenciável Aécio Neves. O Planalto comemorou. "Esta eleição sepulta qualquer tipo de contestação, seja sob o ponto de vista institucional ou de legitimidade (do governo Temer)", disse o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. Nas capitais, somente em Fortaleza, em São Luís e em Aracaju foram eleitos ontem candidatos de oposição a Temer.



WILTON JUNIUS/TAGAO/CONTEUDO

Alckmin forma 'cinturão azul' em São Paulo e tira PT do ABC

Com a vitória em quatro das cinco cidades em que disputou o segundo turno em São Paulo, o PSDB do governador Geraldo Alckmin vai comandar mais de um quarto das prefeituras (168 de 645 municípios) e cerca de metade da população do Estado. O segundo turno consolidou uma espécie de "cinturão azul" de prefeituras dominadas pelo partido que governa São Paulo há 22 anos. Com a vitória de candidatos tucanos em São Bernardo do Campo (Orlando Morando) e Santo André (Paulo Serra), o PT não terá o comando de pelo menos uma das sete cidades do ABC desde 1982. O PSDB também venceu em Jundiaí (Luiz Fernando Machado) e Ribeirão Preto (Duarte Nogueira), mas perdeu em Franca, com Sidnei Franco da Rocha - o vencedor foi Gilson de Souza, do DEM.

Eleições registram taxa recorde de brancos, nulos e abstenções

As eleições registraram 14,2% de votos brancos e nulos, a maior taxa para o 2º turno das disputas municipais desde 2004, quando o TSE começou a divulgar estatísticas digitalizadas. Em 2012, 9,2% dos eleitores decidiram anular ou votar em branco no segundo turno. A abstenção também foi recorde: 21,5%. Em 2012, 19,1% dos eleitores não apareceram para votar no segundo turno.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

2º turno consolida revés dos opositores de Temer

Folha de S.Paulo (SP)

Brasil tem guinada à centro-direita; PSDB governará população recorde

Valor Econômico (SP)

Tucanos ganham gestão de R\$ 160 bi

O Globo (RJ)

Crivella vence em eleição com recorde de abstenção

Zero Hora (RS)

Marchezan eleito em Porto Alegre: "Não vou decepcionar"

Gazeta do Povo (PR)

Greca de novo, 20 anos depois

Diário Catarinense (SC)

A virada de Gean

Jornal do Comercio (PE)

Geraldo Julio é reeleito

The New York Times (EUA)

Democratas veem margem para vitória em estados decisivos

The Wall Street Journal (EUA)

FBI vive briga interna por causa de investigação sobre Hillary

Financial Times (RU)

Carney se diz pronto para cumprir mandato de oito anos no Banco da Inglaterra

El País (ESP)

PP pressiona para que Rajoy rejuvenesça o governo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Entrave em renovação causa incerteza na Rumo**

Uma das principais apostas da Rumo, braço logístico do grupo Cosan, com a compra da ALL - maior empresa ferroviária do Brasil - foi a renovação antecipada da concessão da Malha Paulista por 30 anos. Filé mignon da empresa, por ligar a maior região produtora de grãos do País ao Porto de Santos, o trecho é considerado estratégico para o projeto de expansão da companhia. O problema é que, um ano e meio após assumir a gestão do negócio, a renovação tem enfrentado uma série de entraves e incertezas. Embora o vencimento da concessão seja apenas em 2028, a renovação antecipada traria mais segurança aos investidores de que os aportes prometidos pelo novo controlador - de R\$ 8,5 bilhões nos próximos anos - para a ampliação e melhoria da malha da ferrovia seriam efetivados. A renovação é crucial para a liberação de R\$ 3,5 bilhões do BNDES, afirmam fontes.

Estados têm desequilíbrio nos gastos com pessoal

Os Estados mais desenvolvidos do País - alguns à beira da falência - não são os que mais gastam com a folha de pagamento dos servidores ativos (do Executivo). Alguns deles - como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que frequentemente têm atrasado o pagamento dos servidores - estão entre os que menos comprometem suas receitas com a remuneração dos profissionais do setor de segurança, ensino e saúde. Entre as 27 unidades da Federação, o governo que menos gasta com pessoal ativo é o do Espírito Santo, seguido por Rio, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme estudo da Fundação Getúlio Vargas. Na outra ponta do espectro estão Tocantins, Distrito Federal, Mato Grosso, Acre e Piauí.

Prefeituras dão feriados extras para cortar gastos em SP

Prefeituras do interior de São Paulo estão dando ponto facultativo em dias úteis entre feriados para reduzir gastos. Pelo menos 100 municípios do Estado já assinaram decretos adotando a prática. O mais longo "feriadão" foi decretado em Várzea Paulista, na região de Campinas, onde os servidores serão liberados entre sexta-feira (dia 28 de outubro) e o dia 7 de novembro. Em nota, a prefeitura informou que o objetivo é economizar R\$ 171,4 mil em despesas com água, energia elétrica e telefone, entre outros.

MERCADO FINANCEIRO**Tensão com eleição nos EUA faz dólar encostar nos R\$ 3,20**

Os mercados financeiros refletiram um aumento das preocupações com o cenário eleitoral dos Estados Unidos na sexta-feira, após o FBI reabrir investigação sobre e-mails de Hillary Clinton de quando a candidata democrata era secretária de Estado. A notícia trouxe incertezas em relação ao quadro eleitoral, que até então apontava para uma vitória de Hillary sobre Donald Trump no dia 8. Imediatamente após a divulgação da notícia, investidores reduziram suas exposições ao risco e buscaram segurança. Em Nova York, as bolsas inverteram a direção, até então de alta, e fecharam no negativo. Dow Jones teve baixa de 0,05%, Nasdaq caiu 0,50% e S&P 500 recuou 0,31%. Até então, o tom dos negócios era positivo, com resultados corporativos que agradaram. O bom humor dos investidores, contudo, era limitado pelo reforço na perspectiva de elevação de juros nos EUA este ano. No mercado de câmbio local, as dúvidas sobre o desempenho eleitoral de Hillary levaram o dólar para perto de R\$ 3,20. A moeda americana fechou aos R\$ 3,1944, com ganho de 1,20%. O Ibovespa, por sua vez, teve alta de 0,09%, aos 64.307,63 pontos. No mercado futuro de juros, o encerramento foi perto da estabilidade. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 12,23%, de 12,25%. Já o DI para janeiro de 2021 fechou em 11,32%, de 11,34%.

Governo deverá superar meta de arrecadar R\$ 50 bi com repatriação

No último dia do prazo final para a regularização de ativos no exterior, o governo já chegou próximo da meta de arrecadação de R\$ 50 bilhões com a chamada Lei da Repatriação. Os contribuintes têm até a meia-noite de hoje para declararem seus bens no exterior mantidos até dezembro de 2014, pagando o imposto devido e uma multa que, somados, equivalem a 30% da riqueza sonhada. Até ontem à noite, o volume de ativos regularizados ultrapassava os R\$ 160 bilhões, disse uma fonte. Na sexta-feira, a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, adiantou que o dinheiro da Lei de Repatriação será usado para quitar os chamados "restos a pagar".

DESTAQUES DA IMPRENSA**Ministério da Fazenda prepara projeto para regularizar gastos nos Estados**

O jornal O Globo informa que o Ministério da Fazenda prepara um projeto para aperfeiçoar a Lei de Responsabilidade Fiscal. O objetivo é fechar brechas que permitem que os Estados gastem acima do permitido pela legislação. Dentre outros tópicos, o projeto deve mudar a forma como os governos contabilizam despesas de pessoal, regularizar o processo de transferências de despesas de um mandato para o seguinte e criar mecanismos para que os Estados consigam contingenciar verbas do Legislativo e do Judiciário locais.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - setembro	0,08%
● IGPM-FGV - outubro	0,16%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./outubro	0,18%
● TR pré (27/10)	0,1264%
● TBF (27/10)	0,9775%
● Ibovespa (28/10)	0,09%; vol. R\$ 8,287 bi
● Poupança Nova (01/11)	0,6609%
● CDB pré 31 dias (28/10)	0,13462/0,13462
● CDB pré 60 dias (28/10)	0,13308/0,13324
● CDI acumulado mês (27/10)	0,94%
● CDI anualizado (28/10)	13,88%
● Dólar Comercial (28/10)	R\$ 3,1934/R\$ 3,1944
● Dólar Turismo (28/10)	R\$ 3,1330/R\$ 3,3370
● Euro Turismo (28/10)	R\$ 3,4530/R\$ 3,6730
● Dólar Papel SP (28/10)	R\$ 3,2667/R\$ 3,3667

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**broadcast**
político

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



ELEIÇÕES 2016

Lula e Dilma não votam no 2º turno

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não votou ontem em São Bernardo do Campo, seu domicílio eleitoral e onde o PT ficou fora do segundo turno. A presidente cassada Dilma Rousseff também não votou: foi a Belo Horizonte visitar a mãe, que está doente. Dilma vota em Porto Alegre. O Instituto Lula informou apenas que o ex-presidente decidiu não comparecer porque tem 71 anos - a partir dos 70 anos o voto é facultativo.

Marchezan Jr. vence em Porto Alegre

O deputado federal Nelson Marchezan Jr. (PSDB) foi eleito prefeito de Porto Alegre com 60,5% dos votos válidos. Com um discurso antipolítico e apoio de movimentos de direita como o Movimento Brasil Livre (MBL), Marchezan saiu do quarto lugar nas pesquisas rumo à vitória e será o primeiro tucano a governar a capital gaúcha, consolidando o avanço do PSDB nas eleições municipais. O atual vice-prefeito, Sebastião Melo (PMDB), teve 39,5% dos votos válidos.

Rafael Greca é eleito em Curitiba

Com números recordes de abstenções e votos nulos e brancos, o ex-prefeito Rafael Greca (PMN) foi eleito ontem em Curitiba e disse que vai "reencantar as pessoas". Greca bateu o candidato do PSD, Ney Leprevost, com 53,3% dos votos válidos - equivalente a 461 mil votos - contra 46,7% (405 mil votos). As abstenções na capital paranaense no segundo turno chegaram a 20,1% do eleitorado (259 mil). Foram registrados ainda 117 mil votos nulos (11,5%) e 44 mil brancos (4,3%).

Artur Virgílio é reeleito em Manaus

O prefeito Artur Virgílio Neto (PSDB) foi reeleito ontem em Manaus com 56% (581 mil) dos votos contra 44% (457 mil) de Marcelo Ramos (PR). Este será o terceiro mandato do tucano de 70 anos como prefeito da capital amazonense. Ele foi o segundo prefeito na história da cidade a ser reeleito.

Clécio Luís, da Rede, segue em Macapá

O prefeito de Macapá, Clécio Luís (Rede), foi reeleito ontem com 60,5% (123 mil) dos votos. O candidato do PMDB, Gilvam Borges, obteve 39,5%. A vitória fortalece o grupo político do senador Raulo Rodrigues (Rede-AP).

Base de Temer vai comandar 81% do eleitorado

Com a vitória em 12 das 18 capitais onde disputava o segundo turno, os partidos que apoiaram o impeachment de Dilma Rousseff e hoje formam a base do governo de Michel Temer conquistaram a maioria das prefeituras neste segundo turno. O PSDB, legenda que mais cresceu nas eleições deste ano, também foi o que mais vitórias conquistou ontem, levando cinco das oito capitais em que disputava. O PMDB venceu metade das seis em que estava na disputa. Em Florianópolis, a vitória do peemedebista **Gean Loureiro** sobre Ângela Amin (PP) foi por pouco mais de mil votos. Também levou em Goiânia, com Iris Rezende, e Cuiabá, com Emanuel Pinheiro. As outras vitórias vieram de partidos menores que também fazem parte da base aliada, como o PRB, que venceu no Rio, o PSD, eleito em Campo Grande (MS), e o PPS, que administrará a capital capixaba, Vitória. Dos partidos hoje na oposição, o PDT venceu nas duas em que estava no páreo. Em Fortaleza, o prefeito Roberto Cláudio foi reeleito com 53,57% dos votos válidos. O partido também conquistou a capital maranhense, onde o atual prefeito Edivaldo Holanda Júnior foi reeleito após desbancar Eduardo Braide (PMN).



DIVULGAÇÃO

Um em cada 4 eleitores será governado pelo PSDB

O PSDB saiu do segundo turno como o maior vencedor da eleição municipal de 2016, se o critério observado for o número de eleitores que cada partido vai governar. Em seu conjunto, os prefeitos do partido vão administrar cidades que abrigam 23,9% do eleitorado - ou seja, para cada quatro eleitores, um será governado por um tucano. Em relação à eleição de 2012, a taxa do eleitorado sob comando do PSDB quase dobrou - era de 13,1%. Já a parcela governada pelo PT desabou de 19,9% para 2,9%. No primeiro turno, o PSDB venceu em 789 cidades, que concentravam 26,8 milhões de eleitores. Na segunda rodada da eleição, foram 14 cidades a mais, com eleitorado de 7,6 milhões, chegando ao total de 34,4 milhões.

Lava Jato faz reforma política ser 'inevitável', diz Gilmar

Deputados e senadores estão "acossados", "expostos" e fragilizados devido à Operação Lava Jato, o que deve facilitar a aprovação da reforma política no Congresso, segundo a avaliação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes. Para ele, no cenário atual, a reforma é "inevitável". "O que me leva a acreditar que o sistema vai mudar? A Lava Jato. Os parlamentares estão num quadro de fragilidade, acossados. Eles estão expostos. Se não é um deputado, é um companheiro do partido, é o partido que é acusado de ter recebido dinheiro", afirmou Gilmar, no Rio, onde acompanhou o segundo turno.

No Recife, Geraldo Julio segue no cargo por mais quatro anos

Geraldo Julio, candidato do PSB, foi reeleito prefeito do Recife, com 61,3% dos votos válidos (528 mil). João Paulo (PT) obteve 38,7% dos votos válidos. Em Maceió, o prefeito Rui Palmeira (PSDB) obteve a reeleição com 60,3% dos votos, sobre o peemedebista Cícero Almeida (39,7%). Em Aracaju, o prefeito será Edvaldo Nogueira (PCdoB), que venceu Valadares Filho (PSB) por 52,1% a 47,9%. Em Vitória, Luciano (PPS) foi reeleito prefeito com 51,2%, ante 48,8% de Amaro Neto (SD).

Prefeito de Belém, Coutinho conquista novo mandato

O prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho (PSDB), foi reeleito com 52,3% dos votos. Ele bateu Edmilson (PSOL), que obteve 47,7% do eleitorado. Em Porto Velho, o eleito foi o empresário Dr. Hildon (PSDB), com 65,1% dos votos. Seu adversário, Léo Moraes (PTB), ficou 34,9%. Já em Campo Grande, o deputado estadual Marquinhos Trad (PSD) foi eleito com 58,8%. Rose Mendoz obteve 41,2% dos votos na capital do Mato Grosso do Sul.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Haddad remaneja R\$ 892 mi para serviços básicos

A três meses do fim do mandato, o prefeito **Fernando Haddad** (PT) intensificou o remanejamento de verba permitido pela lei orçamentária para cobrir rombos no custeio de áreas prioritárias, como saúde, educação e transporte. De 1º de outubro para cá, só o valor pago às empresas de ônibus em subsídios para manter a tarifa foi suplementado em R\$ 300 milhões. No total, as trocas de recursos entre secretarias oficializadas no Diário Oficial no último mês somam R\$ 892 milhões. Com a queda na arrecadação em função da crise econômica, Haddad tem sido obrigado a cortar investimentos em andamento. As obras do Hospital Municipal de Parelheiros, por exemplo, perderam R\$ 15 milhões. Em nota, a prefeitura afirmou que espera recursos federais para suprir as despesas.



ANDRÉ DI STEFANO/CONTEÚDO

Parte das ruínas de Mariana será alagada pela Samarco

A partir de janeiro, durante as chuvas de verão, parte das ruínas do subdistrito de Bento Rodrigues, em Mariana (MG), será alagada. Uma porção de território do vilarejo será coberta pela lama, em uma ação emergencial da mineradora Samarco, controlada pela Vale e pela BHP Billinton. A empresa está construindo um dique entre os destroços de Bento Rodrigues e o Rio Gualaxo do Norte, que deságua no Rio do Carmo, um dos formadores do Rio Doce. A obra tem o objetivo de conter o vazamento de lama acumulada na região para o rio.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Transexual se registra como mulher sem precisar de avaliação médica

A designer Neon Cunha, de 44 anos, obteve decisão judicial que a permite se registrar como mulher e mudar seu nome sem ter de passar por avaliação médica, segundo a Folha de S.Paulo. A legislação brasileira exige um diagnóstico de disforia de gênero para que a troca de sexo seja oficializada. A sentença do juiz Celso Morgado, da 6ª Vara Cível de São Bernardo do Campo (SP), afirma que a "transexualidade não é uma condição patológica" e que a "identidade de gênero é autodefinida por cada pessoa".

INTERNACIONAL

Investigação contra Hillary tem baixo impacto em pesquisas

Pesquisas divulgadas ontem mostraram que a maioria dos eleitores americanos não mudará seu voto em razão do anúncio do FBI de que analisará e-mails de uma das principais assessoras de Hillary Clinton. A corrida pela presidência americana, no entanto, tem se mostrado cada vez mais acirrada, a pouco mais de uma semana da eleição. Levantamento ABC News/Washington Post mostrou virtual empate entre Hillary e o adversário republicano, Donald Trump, em âmbito nacional, com apenas um ponto de vantagem para a candidata democrata.

Escândalo ameaça governo de Park Geun-hye na Coreia do Sul

Após coreanos protestarem no sábado pela renúncia da presidente Park Geun-hye, sob alegações de que ela teria deixado uma velha amiga, filha de um líder religioso, interferir em importantes assuntos de Estado, cinco assessores políticos da presidente pediram demissão de seus cargos. Um deles era chefe de gabinete da presidência. Promotores ordenaram buscas nas casas e escritórios de funcionários presidenciais suspeitos de interagir com Choi Soon-sil. O escritório de Park negou que promotores tenham feito buscas na Casa Azul - gabinete e residência presidencial.

São Paulo encara o América-MG

O São Paulo tenta hoje, às 20h, diante do América-MG, sua terceira vitória seguida no Campeonato Brasileiro, algo inédito na temporada. O jogo, que será disputado em Belo Horizonte, encerra a 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. Depois dos triunfos sobre Fluminense e Ponte, o Tricolor abriu sete pontos de vantagem para a zona do descenso e começou a sonhar com uma vaga na Libertadores. Há três novidades no grupo que viajou para Minas: os zagueiros Maicon e Lugano e o lateral Buffarini, que cumpriram suspensão na última rodada, estão de volta. O time deve ter poucas mudanças em relação ao que bateu a Ponte Preta.

Hamilton vence GP do México

O piloto britânico Lewis Hamilton liderou o GP do México de ponta a ponta. Com isso, o alemão Nico Rosberg, que ficou em segundo, perdeu a chance de conquistar o título da Fórmula 1 com três corridas de antecipação. Hamilton largou na pole, manteve a liderança sem susto e venceu pela oitava vez no ano. Foi seu 51º triunfo na carreira, igualando a marca do tetracampeão Alain Prost. Com o resultado, Rosberg agora tem 19 pontos de vantagem sobre o britânico (349 a 330). O alemão será campeão da Fórmula 1 se vencer o próximo GP, no Brasil, dia 13 de novembro, independentemente da posição de Hamilton.

Mariano Rajoy obtém novo mandato de primeiro-ministro na Espanha

A Espanha deve ter hoje seu primeiro dia de governo em total funcionamento, após o Parlamento do país conceder o segundo mandato de primeiro-ministro ao líder conservador Mariano Rajoy. O voto de confiança teve 170 apoios, 111 rejeições e 68 abstenções. A Espanha passou os últimos 10 meses em um impasse eleitoral, após duas eleições inconclusivas e infrutíferas tentativas de coalizão com partidos pequenos. A escolha, no entanto, não significa estabilidade política para Rajoy. O premiê deve sofrer para aprovar leis, afinal seu partido não possui a maioria dos assentos do Parlamento e, portanto, deverá ter de negociar com seus adversários políticos.

